

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIS MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente  
 Endereço telegraphico  
 O ALGARVE.  
 Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 19 de maio de 1912

**ASSIGNATURAS**  
 Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... 700 réis  
**PUBLICAÇÕES**  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha..... 20 réis  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial  
**Officina de composição e impressão**  
 Rua d'Alportel, n.º 28  
 Propriedade da empresa de  
**O ALGARVE**

## ILLUSÕES

Com esta epigraphe publica o sr. João de Menezes na *Lucta* um artigo tranquilizador para a politica portugueza que por tal motivo nos permitimos transcrever, suposta a licença devida.

E' este o artigo:  
 «Parece haver entre os partidarios da restauração monarchica, dentro e fóra do paiz trabalhando sob a direcção da Companhia de Jesus — que o mesmo é dizer ás ordens de estrangeiros — quem suponha facil tentar um golpe contra a Republica, porque os republicanos se encontram divididos em varios agrupamentos.

Não é raro ouvir aos partidarios do velho regimen, ou antes aos que desejam o seu restabelecimento, para á sombra d'elle novamente explorarem o paiz, que as differençações entre os republicanos hão de favorecer tanto os partidarios de D. Manuel, como as contendas ferozes entre os monarchicos precipitaram a proclamação da Republica.

Pois alimentando essa esperança, os monarchicos demonstram que são ineptos, e provam que nunca souberam o que é ter convicções politicas e amor a uma causa.

Os monarchicos, desde que os velhos partidos rotativos entraram em via de dissolução, perderam por completo a fé no regimen que diziam servir, e dividiram-se em grupos de despeitados e ambiciosos, procurando cada qual conquistar o favor do rei, a quem louvavam ou accusavam, segundo elle os chamava ou repelia do poder.

A divisão e sub-divisão dos dois grandes partidos monarchicos não significou de maneira alguma que elles se diferenciasssem para engrossar as respectivas fileiras com adherentes a um determinado programma, e não correu para attrahir novos partidarios á monarchia. Unicamente divergencias de caracter pessoal determinaram as scisões partidarias, e tão profundas ellas foram que, a certa altura, os chamados partidos monarchicos abandonaram completamente a monarchia, intepoando á conservação do throno a satisfação dos seus odios e das suas ambições.

Durante o reinado de D. Carlos, por mais d'uma vez conspiraram contra elle e contra a monarchia alguns dos seus partidarios. Quando entrou no periodo agudo a dictadura de João Franco, já não conspiravam contra a monarchia apenas os republicanos: momentos houve em que não seria surpresa, para quem conhecia muitas machinações politicas, o facto de monarchicos, dos mais conservadores, terem um papel primacial na proclamação da Republica.

Durante o reinado de D. Manuel, o que se passou foi ainda mais grave. Passada a lua de mel da aclamação, acentuaram-se e agravaram-se as divergencias entre os monarchicos. E tomaram vulto as ameaças de revolução por parte dos monarchicos. Liberaes e conservadores ameaçavam o rei, liberaes e conservadores conspiraram contra o rei.

Quando elle, não por vontade sua mas para ver se podia salvar o throno, constituiu o seu ultimo governo, os reaccionarios immediatamente romperam contra elle, iniciando na imprensa uma campanha feroz, tão pessoal e

violenta que nem a propria mãe lhe pouparam. Alguns d'esses reaccionarios procuravam, pela intriga, convencer-o a formar um ministerio constituido por elementos nacionalistas, que desse a preponderancia aos elementos mais affectos á Companhia de Jesus.

Outros, porém, não julgando possivel semelhante solução, pensavam muito a serio em constituir um partido republicano conservador, que, apoiado no clero e em alguns chefes militares da sua predilecção, promovesse um movimento revolucionario, que deporia a realza, estabelecendo uma dict dura da qual sairia a Republica, mas sem o concurso dos republicanos nem dos monarchicos liberaes.

Alguem julgará que estamos phantasiando; mas o certo é ter havido importantes trabalhos neste sentido. Na propria imprensa clerical appareceram allusões, mais ou menos veladas, sobre os propósitos em que estava a gente ultra-conservadora.

Se o pronunciamento dos clericos não chegou a dar-se, foi porque os republicanos caminharam mais depressa do que elles. Nada mais.

E, caso curioso, nas primeiras horas da Revolução, os jesuitas não se mostraram descontentes; mostraram-se, pelo contrario, muito satisfeitos, porque se vingavam do governo e do rei, e porque ainda chegaram a ter a esperança de que não seriam expulsos. Consideravam mesmo que Deus castigára o ministerio que mandava fechar o recolhimento do Quelhas e o collegio de Campilide, e ia afirmar a sua justiça, deixando-os ficar em Portugal enquanto o rei saia para o exilio.

Esta era, de resto, a mentalidade dos monarchicos. Estavam decididos a sacrificar a monarchia, em qualquer occasião, segundo conviesse aos seus interesses partidarios.

E porque assim pensaram e procederam sempre, vivem agora na illusão de que tambem os republicanos seriam capazes de pensar e de proceder como elles.

Assim o dizem para os cumplices da Galliza, assim mandam dizer a D. Manuel, assim o declaram a altas personalidades estran eiras, cujo auxilio teem solicitado, assim o affirmam ainda áquelles a quem teem pedido ou a quem teem accedido dinheiro. Assim os de á de dentro e os que estão na fronteira o' repetem uns aos outros, quando procuram animar-se para algum dos bandos... ser o primeiro a iniciar o movimento restaurador.

Pois se vivem n'essa illusão podem ter a certeza de que ella levará menos tempo a fugir-lhes do que o automóvel que levou D. Manuel para Mafra no dia 4 de outubro.

No momento proprio hão de encontrar pela frente, não os partidos republicanos, mas o partido da Republica!

Quando quiserem façam a experiencia.

JOÃO DE MENEZES.

## ECCOS DA SEMANA

### Os caprichos do sr. Ministro de Interior

O Supremo Tribunal Administrativo, na sua sessão de quarta-feira ultima, negou provimento ao recurso interposto pelo nosso director, dr. Arthur Aguedo, do despacho que nomeou official do governo civil de Faro o sr. Antonio José Sequeira. Cumpriu o Supremo Tribunal o seu dever, porquanto o recorrente não provou as allegações que fizera na sua minuta.

Mas porque se não fez essa prova?

Porque o sr. ministro do interior, dr. Silvestre Falcão, conscio de que o sr. Sequeira havia sido nomeado illegalmente, mas não querendo dar o seu braço a torcer, se negou a passar a certidão, requerida pelo recorrente, do processo da nomeação, negando-se igualmente a satisfazer a requisição que n'esse sentido lhe foi feita pelo citado tribunal.

Quer dizer: o sr. Silvestre Falcão nomeou o sr. Sequeira fóra da lei e fóra da lei continuou para evitar que o seu despacho fosse revogado. Podemos garantir que, dentro da monarchia, nunca tal se fez. Os ministros faziam, é certo, nomeações illegaes, mas nunca se negaram a fornecer todos os elementos de defeza a quem d'elles precisasse. Foi preciso que se implantasse a Republica, foi preciso que como ministro do interior estivesse o sr. dr. Silvestre Falcão para se negar a um recorrente aquillo de ue elle necessitava para instruir um seu recurso contra uma nomeação illegalissima, escandalosa.

E querem que com factos d'estes a Republica se consolide?

Podera o sr. Silvestre Falcão dizer que não foi elle quem fez a nomeação, apesar de ser, já quando ministro, publicado o despacho; mas isso ainda aggravava mais a sua situação. Se a nomeação não foi feita por elle, porque se negou a passar a certidão pedida?

Porque procedeu o sr. Falcão d'esta forma, tendo garantido ao recorrente que se não melindrava com a sua reclamação, pois só desejava que justiça fosse feita a quem a tivesse?

Imaginaria o sr. Falcão que o recorrente rasgava a carta, que abaixo se transcreve? Que ingenuidade!

Ahi vai ella para que todos possam apreciar bem o sr. Silvestre Falcão; é preciso que todos fiquem sabendo que o sr. ministro d'z uma cousa e faz outra; é preciso que todos fiquem conhecendo bem o sr. Silvestre Falcão.

E agora que haja alguém que venha affirmar nos que o sr. Silvestre Falcão não dissera que ia nomear um amantense para o governo civil de Faro só com o fim de tapar a porta ao nosso director!

Quem nega a defeza legitima a um recorrente, é tambem capaz de, positadamente, pôr a concurso um lugar que não está vago; é capaz de preferir, como fez, na nomeação para esse lugar, um bacharel formado, com o curso administrativo e serviço d'administrador, que, por lei, são requisitos para preferencia, collocando n'elle um individuo, alaz de mefrendico, mas que não ia alem do 7.º anno dos lyceus. Mas ainda ha mais: n'este lugar d'amanuense requereu um addido do ministro do interior a sua collocação fund. do na disposição expressa da lei. Pois apesar de se apregoar na Camara dos Deputados que é preciso augmentar as receitas e diminuir as despesas, apesar de estar estabelecido que os addidos serão collocados nas vagas que occorrerem, o sr. Silvestre Falcão, para quem a lei é a sua vontade, nomeou um amigo.

Um pandego, este sr. Falcão!

Eis a carta referida:

Republica Portuguesa

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Ex.º Sr.

Sua ex.º o ministro encarrega-me de accusar a recepção da carta de v.ª ex.ª datada de hontem e dizer-lhe que agradeço penhorado as suas felicitações.

Com respeito ao assumpto das nomeações a que a mesma se refere foi a ches ficção dos concorrentes me-ambria a uma comissão e a nomeação não poderá deixar de recahir no primeiro classificado.

Nestas condições e porque sua ex.ª entende não dever ir d'encontro á opinião da referida comissão, encareço-me ainda de dizer-lhe que não se militará com a reclamação que por ventura v.ª ex.ª venha a fazer pois é muito seu desejo que justiça se faça a quem de direito pertença.

Sam outro assumpto sou com subida consideração.

De V. etc.

Lisboa, 17-XI-911.

José de Amaral,

Chefe do gabinete.

Pelo que se lê aqui, já ficam sabendo os pretendentes a logares que não é para o ministro do interior que teem de arranjar empenhos, mas sim para os membros da tal comissão, que, pelo que se vê, pode fazer toda a qualidade de tollices, pois o ministro fica mudo e queda perante ella.

Mais se fica sabendo que o sr. Falcão muito deseja que se faça justiça a quem de direito pertença, mas

que vai tolhendo a defeza de quem pretende que justiça se lhe faça.

Emfim, está feita a vontade do Silvestre Falcão. Os nossos parabens.

### Congratulações

O nosso collega Luiz Mascarenhas teve uma penhorante carta de congratulações do notavel jurista o dr. Barbosa Magalhães pela justiça que lhe foi feita no seu recurso no Supremo Tribunal.

O juiz da Relação, o sr. dr. Pina Calado, antigo amigo pessoal do nosso collega, tambem lhe dirigiu eguaes congratulações.

Alem destes cavalheiros, muitos outros de Lisboa e da nossa provincia dirigiram ao nosso collega felicitações que muito calaram no seu espirito reconhecido e de aqui fazemos o seu grato registro.

### A aviação

A comissão do orçamento occupou-se, ha dias, no Reichstag, da aviação militar, sendo unanime em reconhecer a superioridade que a França tem sobre a Alemanha, não obstante o representante do governo salientar a excellencia da qualidade dos aeroplanos allemães.

Foi approvada a criação de um curso de duzentos e cinquenta aviadores a partir do primeiro de outubro, ficando tambem estabelecido que os aviadores militares, victimas de qualquer accidente, serão considerados como mortos em campanha, arbitrando-se-lhes, portanto, uma pensão, de harmonia com o seu posto. Alem d'isso, assentou-se ainda em que os fundos obtidos pela subscrição nacional se empreguem segundo as disposições dos donativos.

A comissão approvou a proposta do governo para augmentar a artilharia de campanha com trinta novas baterias, proposta que o ministro da guerra apresentou, declarando:

—E' o ponto mais importante do projecto. Este augmento é destinado a assegurar a rapidez de uma mobilisação e n'isso vai a minha responsabilidade.

### AO HERALDO

Sem proposito de nós palmatear, cremos, este nosso presado collega, que muito consideramos, julgou que o quizemos ferrear (o termo não é nosso) pela nossa local em observarmos que o sr. dr. Afonso Costa não visitara os seus correligionarios algarvios, quando da sua recente visita a Silves.

Ora nós bem sabemos que o sr. Afonso Costa não fora solicitado para ir a Portimão e a Faro e apenas quizemos notar a circumstancia do illustre tribuno, que tem tantos correligionarios n'estes dois povoados politicos, se abster de fazer um cumprimento aos seus dedicados.

Que a nossa observação attingisse a indelicadeza tão reparada do sr. Afonso Costa, ainda poderiamos comprehender; mas que o nosso collega do *Heraldo* concluisse que pretenderamos fazer-lhe uma picadinha de ferrão, é que ficou fora da natural hermeneutica!

O collega não nos melindrou em dizer-nos que o sr. Afonso Costa ao visitar Faro deixará um bello registro nos fastos da Democracia.

Creia que não tem melhores desejos que nós de que a Democracia Portuguesa se affirme com o brilhantismo irradiante dos seus bellos principios.

Mas Democracia é não Sectarismo!

### Nós quoque!

Tambem nós não gostamos nem podemos applaudir a phrase da *Provincia do Algarve*, que dirige aos camaradas termos como: *rujas do jornalismo ou jornalistas de navalha!!!*

Seja a quem for que o doesto e dirigido elle offende a classe e não fica bem a uma folha que tem como editor o sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do interior!

Um ministro em attitudes de «Bairro Alto!!!» Por caridade!

### Um senador anti-jornalista

O senador Sousa Fernandes apresentou no Senado uma reclamação contra a carestia dos annuncios judiciais, nos jornaes, que acha excessivamente caros.

Este jornalophobo desconhece que o preço dos annuncios judiciais do *Diario do Governo* é muito superior aos dos jornaes particulares!

Depois quem manda em suas casas são os seus donos!

As empresas jornalisticas fazem os seus preços e quem não quer não as procure.

### Pobresa nacional!

O cruzador «Vasco da Gama» annunciou manobras e exercicios de desembarque na barra de Portimão; mas na noite de vespera em que todos d'aquella villa se dispunham a vir á praia da Rocha ver o exercicio, o nosso vaso de guerra fez-se ao mar e não mais regressou ao annunciado sitio de suas manobras.

Indagado o motivo soubemos que o exercicio annunciado não se fizera por falta de carvão no navio!

Pois não havia carvão do Estado em Villa Real de Santo Antonio para abastecer aquelle navio?

Retirada para Lisboa por não haver carvão, que está a quatro horas da barra de Portimão?! Não bate certo!

### A Provincia do Algarve.

Não nos pesa o que dissemos ao sr. Paulino de Andrade, actual chefe do districto, pelos creditos que cercam o seu nome; muito folgaremos que os factos confirmem as consequentes previsões de taes creditos.

Mas não pense o collega que por assim pensarmos da gravidade do novo magistrado modificamos a nossa opinião sobre o antecessor de s. ex.ª igualmente habil e honesto, nem que rectificamos os nossos justos comentarios á ingratidão official do tratamento que teve o demittido funcionario.

Não é o sol que nasce que offusca o brilho igualmente bom do sol que se poz.

Esta é a verdade.

### Ha ou não ha jogo!

Muito applaudi a resolução do sr. governador civil prohibindo o jogo em Faro!

Mas só Faro não é o districto e não pode haver lei d'exceptão para locais privilegiados.

Se o sr. governador civil quer e sabe ter força, mostre que é igual na sua intransigencia com o jogo, pois não deve consentir n'outros logares da provincia onde elle anda desaforado!

Nós bem sabemos que esta intervenção do Estado no jogo é uma violencia á vontade individual.

Mas se é lei, emquanto o for, cumpra-se... se é possivel cumprir-se.

### Canal de Panamá

Deve chegar no dia 30 a Lisboa a grande comissão de altos funcionarios americanos que vêm ás capitais da Europa confirmar os convites do presidente Taft aos governos para tomarem parte na exposição internacional de S. Francisco da California em 1915, por occasião da inauguração do canal do Panamá.

### Pessimismo anno agricola

Um desastre o actual anno agricola para os nossos proprietarios.

Todo o fructo habitual dos nossos campos é muito reduzido, a não ser uva.

Mas esta dá vinho e a respeito de preços de vinhos, uma lastima.

Nem pagam a cultura das vinhas.

### Será d'esta

Diz a *Provincia do Algarve* que d'esta vez é que vai ser provido o logar de auditor administrativo d'este districto!

Mas provido como?

Com o concurso?

E no concurso com a justiça devida?!

Correm uns zuns-zuns!

### Angola

Recebemos a visita d'este nosso collega que se publica em Louanda, com quem gostosamente vamos estabelecer a permuta.

JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

## ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

## AO POVO

### CONSELHO DE GRAÇA

Matem as moscas, que são incommodas, immundas e homicidas. Vocemecês estão dormindo e as moscas pousam nos seus narizes, nos seus olhos e foi-se o somno da sua apetecida sesta.

O pão está sobre a mesa e a mosca, preta como o carvão e ousada como o jesuita, descança n'elle com as patas humidas do escarro do tifico, da podridão das esturmeiras, e suja o pão, como suja a carne, o peixe, a açorda. Tambem suja o facto limpo, qualquer que seja a sua cor, porque esse malefico insecto põe no preto branco e no branco preto. E quando ella cae no prato da sopa?

A mosca transmite-nos a tuberculose, a febre typhoide, a doença do somno (a mosca *tsé tsé*), a dysenteria, o cholera, a enterite das creanças; dá-nos a pustula maligna (bonina), producto da sua invenção e tudo isto nos faz com a sua terrivel armadura bocal. A mosca é melhor inoculadora que os agentes do Instituto Camara Pestana. Quando sentrem a pequenina dor causada pela sua succção, entreguem-se a S. Lourenço, o santo da grelha.

Olhem que as victimas d'esses nossos hospedes, as senhoras de manto negro, está o inferno cheio e até o ceu.

Matem as moscas até as extinguirem, podendo ser. Matem, que os meios são faccis. No ultimo caso a murro.

Pendurem na cozinha ramos de murta e todas as noites apanhem as moscas, que n'elles pernhoitarem, com sacos.

O Pinto e o David vendem garrafas proprias e baratas. A *quassia*, que se vende na pharmacia, dá um cozimento, que distribuido por fundos de pratos, sem perigo de envenenamento para as pessoas, antes pelo contrario, liquida seguramente essas nossas visitas traicoeiras.

Uma solução na agua de *oxydo branco de arsenico* com mel, feita ao fogo e derramada depois em pratos por pequenas doses, limpa a vida das moscas, que é uma perfeição. O mal, que tem, é ser veneno para as pessoas e animais, ainda assim em certa quantidade.

Diuam *formol* na agua e na proporção de 10 para 100; d'este liquido, guardado em garrafa rolhada, deitem-se pequenas porções no fundo de pratos e vai se renovando á medida do consumo: E' excellente.

Podem procurar os pharmaceuticos para mais amplas explicações, levando em conta que elles são interessados profissionalmente no *status quo*.

E que me dizem do *cemiterio das moscas*? Que são uns papeis que se vendem nas drogarias, ingrediente moderno, do *high life*, distincto, mas caro como tudo que é aristocratico.

Matem as moscas. Custa pouco e salvam-se vidas, muitas vidas.

Não se esqueçam que o proveito é seu e meu.

As autoridades sanitarias não podem fazer tudo. O povo que ajude.

Matem as moscas.

Matem as moscas.

### AVALIAÇÃO PREDIAL

São hoje affixados os editaes convidando os proprietarios das diferentes freguezias do nosso concelho a reunirem na proxima sexta feira, 24, no edificio da camara municipal, afim de elegerem o seu representante junto da comissão avaliadora dos predios rúricos e urbanos, em harmonia com as ultimas disposições legais.

E' de esperar que a reunião seja muito concorrida, pois se trata de um assumpto que muito interessa a todos os proprietarios.

### Carreira de tiro em Faro

Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 12 de maio de 1912:

A 100 metros o sr. Raul da Silva Duarte, em sessão livre com 36 pontos.  
 A 200 metros o sr. Olympio Centeno de Mendonça, com 36 pontos.  
 A 300 metros o sr. Elvino Sebastião Moreira, com 33 pontos.  
 A 400 metros o sr. Joaquim Alexandre Xabregas Junior, com 27 pontos.

Carreira de Tiro de Faro, 12 de maio de 1912.

O director da carreira,  
 Francisco José de Barros,  
 Tenente de infantaria.

Notas e impressões

A's onze horas do dia seguinte (23) reunimo-nos sob o arco da rua Augusta... A's onze horas do dia seguinte (23) reunimo-nos sob o arco da rua Augusta...

Algum tempo durou a Silva Porto este culto encantador e sublime pelas bandeiras... Este episodio, digno d'uma das estrofes luminosas dos Luziadas, nem ao menos vem contado nas historias das escolas.

AGOSTINHO JUNIOR. FREDERICO CORTES. MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Com os cursos especiaes de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil.

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Lisboa o governador civil d'este districto, sr. major Antonio Paulino de Andrade... Esteve em Lisboa o sr. José Floriano José, capitão de infantaria, foi nomeado secretario do districto de recrutamento e reserva n.º 4.

comprovinciano, chefe interino da repartição de contabilidade d'aquelle ministerio... Esteve em Lisboa o sr. José Floriano José, capitão de infantaria, foi nomeado secretario do districto de recrutamento e reserva n.º 4.

Perfumaria Perfumaria Perfumaria. PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO 683

O Instituto de França vè se em difficuldades para dar o premio Osiris, de 60.000.000 réis... O fundador impoz, no seu testamento, que aquella quantia recompensasse uma obra notavel nas sciencias, nas letras, nas artes, na industria, ou, em geral, qualquer cousa que fosse de grande interesse publico.

A. E. GUERREIRO 538. Acaba de fixar novamente residencia nesta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

AO POLO NORTE Nova expedição. Cabe agora a vez a um russo tomar a iniciativa de uma expedição ao polo norte... Siedof conta adquirir o navio francez Jacques-Curtier, hoje propriedade de um armador russo e que se encontra ancorado no porto de Alexandrowka.

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO. José Martins da Cunha PROCURADOR. RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO 419

Sousa Martins ADVOGADO. CONSULTAS. FARO—às quartas e sextas-feiras. OLHÃO—nos restantes dias. Avenida da Republica

SEÇÃO LITTERARIA A MINHA MÃE. Tenho saudades do tempo em que me via, Sem pensar ainda, no incerto destino, Que, entre illusões, já comigo andava, Correndo alegre em veloz desatino!

HISTORIA DO RAPAZITO DESCALÇO. Era uma vez um rapazito chamado Sullivan. Era tão pobre que os paes traziam-no sempre descalço pelas ruas de Nova York, mesmo quando estavam cobertas de neve.

VOZ DO POVO Policia. Para que serve esta corporação?—É só para decoração da cidade?... Recomendam os Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil.

NECROLOGIA

Falleceu na Cuba, onde ha muitos annos exercia o cargo de escrivão-notario, o nosso comprouviano sr. Ventura José da Cruz Pinto.

A sua familia os nossos pezames. Em Lagoa tambem falleceu o sr. Antonio Cabrita Cortes, filho do sr. Joaquim Cabrita Cortes, do Povo Partido.

No sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, finou-se o sr. Manuel Gago Senior á familia de quem, en viamos as nossas condolencias

COMMUNICADO

Sr. redactor:

Varias são as versões que correm já sobre os lamentaveis acontecimentos de Cachopo. O muito respeito que se deve á verdade obriga-me a fornecer a v. meus seguros de bem informar os seus leitores.

Por motivos de ordem vria, como irregularidades na administração dos sacramentos, bem como frequentes ausencias da freguezia, foi o parcho do Cachopo, rev. Horacio Quintanilha, suspenso das suas funções ecclesiasticas.

Estes dois ecclesiasticos chegaram a Cachopo no dia 9, onde foram recebidos com affabilidade da parte de uns, indifferença da parte de outros, sem opposição de nenhum.

Entretanto, o rev. Leal Madeira, contando com a opposição do sr. Quintanilha, preparava-se para celebrar missa á uma casa que alugara para esse fim. Ao Evangelho quiz explicar ao povo os motivos porque alli se encontrava, mas, a certa altura, foi impedido pelo regedor.

Chegarão a S. Braz onde passaram a noite na mais infecta casa que se pode imaginar e onde não lhe faltaram insultos. Em S. Braz quiz o regedor interrogar os sobre os acontecimentos, mas elles, não lhe conhecendo a competencia para isso e tendo o proprio regedor declarado que não estava auctorisado para inquirir dos mesmos acontecimentos, recusaram-se a responder.

Chegarão a Tavira na terça-feira, de tarde. O digno administrador resolveu apresental-os ao governo civil de Faro, mas como o sr. governador civil não estivesse, retirou-se novamente para Tavira com os presos onde foram entregues ao poder judicial.

Foram affiançados. O que deixo dito é a expressão fiel da verdade; tudo o que em contrario se disser, é menos verdadeiro.

Faro, 16 de maio de 1912.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha, 18 de maio.

Mal pensavamos nós quando escrevemos a nossa ultima correspondencia que já vinha em caminho para esta praia a sr. D. Anna Bivar Cumano, a grande amadora d'estes sitios, entusiasta propagandista d'esta praia e que sente em sua alma a commoção dos bellos encantos que estes sitios inspiram.

Certo é que esta senhora não identificada está com a Praia da Rocha que a sua presença traz sempre a nota alegre do bello convívio e de interessante animação.

Após a sua vinda vieram tambem as esposas dos srs. tenente coronel O' Ramos e capitão Viegas que trouxeram a interessante menina Maria de Lourdes Trigos Viegas a quem as febris d'essa cidade impertinente e que logo ao segundo dia de aqui estar já declinavam!

A proposito d'este caso da graciosa menina que sem duvida ha de tambem registrar as suas memorias podemos lembrar as febrez que pareciam querer victimar os srs. José Matos d'essa cidade e Eduardo Figueiredo, d'Olhão, os quizes em pouco tempo d'estes salutores ares lhes permittiu volverem á vida activa saudos e curados como hoje se conservam para regosio de nós todos!

Não tenho duvida quem queira curar se de febrez, que aqui encontra bons exemplos de dehebelção d'este impertinente mal. Já não podemos dizer o mesmo da donda da nossa dona do hotel Viola que ainda se conserva em Lisboa sem esperança de melhorar da infecção que tem no dedo da mão direita, ainda affecto de tumor osseo que tanto a faz soffrer.

Todos aqui estão condoídos d'esta doente e de seus soffrimentos.

Viu de Lisboa na terça-feira o sr. D. Joaquina Pargana Neves que fica já instalada para a grande epocha do verão na casa do sr. Frederico Mendes, onde é seu costume hospedar-se.

Estiveram aqui durante esta semana no hotel os srs. Innocencio Camacho, actual governador do Banco de Portugal; Ayres do Souza, commandante da escola de marinheiros d'essa cidade; o sr. O' Ramos, tenente coronel reformado; o sr. dr. Justino Bivar; dr. João Victorino Meilha, de Silves José Augusto de Castro, contador d'essa cidade, o inspector das escolas primarias do circulo de Silves, o escrivão Reis Ramires com sua esposa e filhos e ainda outros pessoas cujos nomes desconhecemos.

Como se vê, a passagem por este hotel e na frequencia d'esta Praia, accentua-se bem caracteristicamente.

Na pequena sala do hotel encontra-se todas as noites um grupo de damas na inti midade do seu convívio e ás portas do jantar na esplanada, todas as noites ha interessante cavaco de cavalheiros d'illustração que alli costumam reunir-se.

Quando a constiuições só temos a dizer que atinge o seu termo a do dr. Aguedo e estão muito adeantados os graciosos cottages dos novos modelos do sr. José Filipe Fialho para o sr. Francisco Bivar.

Tivemos aqui uma parte da nossa pequena esquadra na terça-feira. Esteve o cruzador Vasco da Gama, a canhoneira Luzrio e ainda um outro pequeno barco. Dizia-se que a guarnição do cruzador desembarcaria na praia para exercicios; mas não se realisou tal noticia pois que o referido na via na noite de terça-feira fez-se ao mar e não mais se aproximou d'estes mares.

Mas esta costa é sempre bonita e tem o movimento dos vapores mercantes e dos numerosos barcos que andam na pesca que he dá um aspecto formoso.

Tem estado alguma coisa incommoda do nosso amigo Paiva d'Andrade, cujos soffrimentos todos lastimam.

Tambem aqui estão já definitivamente instalados com suas familias os srs. dr. Magalhães Barros, José Pearce d'Azvedo e José Marques Ferreira.

Salir. 15-5-912.

Tem emigrado ultimamente d'esta freguezia para o Alemtejo e terras de Hespanha, um grande numero de ceifeiros, que annualmente costumam ir exercer o seu mister, n'essas paragens, onde o ordenado lhes é mais vantajoso. E' geral o descontentamento dos lavradores ao verem as suas colheitas perdidas, quiz por completo, quiz causa da estiagem e dos calores intensissimos, que tem cahido.

Já se começa a ouvir nos redores d'esta povoação, durante o dia os descantes das ceifeiras, que dissipam a tristeza da serra e despertam a alegria dos campos e dos valles com os seus trindos maviosos. E' quando a noite principia a estender o seu manto, lugubre e triste, sobre a natureza, e desce ao firmamento a luz pálida, branca e suave da lua, começa então a ouvir-se graciosas creancinhas, que em grupo, sentadas ás suas portas, se distrahem, cantando o celebre 'Pum, Pum...' cujo estribillo, pela analogia que tem com certa musica, provoca e irrita os nervos de um cidadão de lustré cá da terra, pessoa seria, que soffre d'uma nevralgia chronica na cabeça, que o inibe d'ouvir sons agudos, que lhe ferem o tympano já estragado por um velho seu vizinho, que tinha habito de o distrair cantando e dia e noite o seu 'Pum, Pum...'

No entanto este cidadão, prohibiu o velhinho de cantar a sua musica predilecta, por lhe parecer prejudicial á doença do cerebro, que soffre do nascimento!.. Pura illusão a sua, porque ainda se tem posto pei orl... Agora consta que vac tomar uns banhos de duche para ver se goza mais saude. Só assim deixará em paz a reputação d'aquelles que o depressam.

A. P. BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA PROBLEMAS SOCIAES

FLAGRANTE ACTUALIDADE Tradução de RIBEIRO DE CARVALHO

E' este o suggestivo titulo do decimo primeiro volume d'esta Bibliotheca, um curiosissimo estudo sobre os mais importantes problemas sociais, assumpto da mais palpitante actualidade.

Neste magnifico trabalho expõe o seu auctor—o eminente e sabio economista Gustavo de Molinari—com uma lucidez de raciocinio verdadeiramente admiravel, as melhores doutrinas e as mais consentaneas com o estado actual da sociedade.

Livro de verdadeiro interesse, quer para os estudiosos, quer para o grande publico, os «Problemas Sociaes» representam um valiosissimo concurso para a educação social e civica do Povo. Esta bella obra de Molinari trata, de maneira singela e ao alcance de todos, os seguintes assumptos: O problema religioso, O problema moral, O problema economico, O problema do governo individual, O problema do governo colectivo, e Estatismo, o Militarismo e o Protecionismo.

E' um livro forte, de uma logica im-

placavel, de uma analyse serena e fria—obra de um espirito que se não deixa arrastar por sonhos nem por phantasias. Não transige com o conservantismo de uns, nem se deixa deslumbrar pelas aspirações irrealisaveis de outros.

Gustavo de Molinari, que foi redactor principal do Jornal dos Economistas, de reputação mundial, é um analysta severo e frio. Este livro, Problemas Sociaes, agora traduzido para portuguez, é de um altissimo valor.

Preço: brochura 200 réis e encadernado 300 réis.

Calçada do Sacramento, 44 (ao Chiado) LISBOA

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp. e omnibus, Transway, Expreso, Omnibus, Mixto.

Secção de Anuncios

PERDEU-SE

Um anel de ouro com brilhantes. Dão-se alvicaças a quem o entregar n'esta redacção

CREADA

De meia idade, para cosinha e outros serviços, precisa-se em casa do dr. Delegado de Faro. Não se faz questão de ordenado.

MODISTA DE LISBOA

Faz chapéus por preços módicos. Tambem se dá lições de chapéus e se fazem formas. Rua Castilho, n.º 51—Faro.

VACCA TOURINA

Vende-se uma nova e com um mez de parida. Carta para informações a Bandeira & Ramos—Faro.

LUZ DE TAVIRA.

Vende-se uma vargem de terra com alfarrobeiras, no sitio do Brejo e que faz parte do Morgado da Boleta. Dirigir á proprietaria do mesmo, Faro.

AMA

Precisa-se uma, Praça Ferreira d'Almeida, 5.—Faro.

VERSOS D'UM CAVADOR

(2.ª EDIÇÃO) Coligidos por Thomaz da Fonseca, sob as vistas do auctor MANUEL ALVES

Raras vezes acontece aos livros portuguezes o que a este livro aconteceu—que foi exgotar-se em menos d'um anno!

Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apezar d'isso nada obistou a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos.

Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente nosso, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor.

E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam luvoures ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Eusebio Reclus, o immortal geograph, celebrou-o n'uma das suas cartas.

Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sabe, em nova edição, correcta e augmentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis!

Apparece agora elegantemente brochado a 250 réis e cartonado a 300 réis.

Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou via do correio. Para o estrangeiro acrece o porte e o registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, 44, LISBOA

NOVA OURIVESARIA DE BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

Neste estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidadas para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento.

Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter.

CASA TERREA

VENDE-SE uma na rua do Com-promisso com o n.º 17. Trata-se na rua Francisco Barreto n.º 18.

EM TAVIRA

Vendem-se um landau, uma victoria e um coupé, com arreios para prelha. Trata-se alli com o sr. dr. Antonio Padinha.

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

MANUAL DO COPEIRO

Confiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES

Illustrada com muitas gravuras illustrativas Formando um conjunto de 900 receitas. Preço 600 réis, pelo correio 650 réis.

Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890) 30, Travessa de S. Domingos 34

CALECHE

veude-se um mag-nifico caleche inglez com muito boas molas e em ruito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro.

EMPREGADO

Para escriptorio, fabrica ou companhia, com o 5.º anno dos lyceus, offerece-se, dando abonador e não exigindo grande ordenado. Diz-se n'esta redacção.

LICORARIA LISBONENSE

DE Carreira & C.ª (Mercadores de licores) Licores cremes, coignas, gene-bras, aguardentes aperitivos, xaropes, vinhos do Porto e outros

104, 106, RUA DA MAGDALENA, 108 LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

U.ICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellento tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, annencos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidadade. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

FRIEIRICIDA AMORENSE

Remedio infallivel na cura das frieiras, preparado por

DINIZ CAMPOS AMORES director tecnico da pharmacia e laboratorio de analyses chemicas da rua do Carmo e pharmaceutico do Dispensario Popular de Alcantara.

A sua radical accção está comprovada por milhares de attestados. Pedidos á rua do Carmo, n.º 101, 1.ª-E.—LISBOA.

NOVIDADE SENSACIONAL

RODOLPHO MARTIN A Guerra Aerea

DE BERLIM A BAGDADE Tradução do capitão Moraes Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa 60:000\$000 RÉIS

Extracção a 13 de junho de 1912

Bilhetes a..... 30\$000 réis Quadragesimos a..... 750 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de qualquer encomenda de bilhetes ou quadragesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem vem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança. A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 por cento Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 2 de maio de 1912.

O thesoureiro, L.ª de Avellar Telles.

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE. SINGER. NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER. MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE. MAXIMA LIGEREZA. MAXIMA DURACÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorisado pelo governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na curação de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite. O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras á que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Depósito geral: PEDRO FRANCO & C.ª—Pharmacia Franco F.ª, Belem, —Lisboa. 409

QUADRO COMMEMORATIVO

Do 1.º anniversario da Republica Portuguesa Composição de Acacio Lino

Bella chromo-lytographica a 11 cores, em papel cartão medindo 0,68x0,50 comprehendendo além dos retratos dos membros do governo provisório, do presidente da Republica e dos actuaes ministros, uma soberba allegoria concernente á revolução pelo distincto artista Acacio Lino.

A' venda na EDITORA, largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias da capital e grande numero de tab.arias

# CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, M'enchique e Vidago. Fornece almocos, lunchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

## IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

### A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

### MACHINAS DE COSTURA

## Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creanca pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as não fazer do estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19 RUA IVENS-17 E 19

FARO

### GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

## MARCEARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO FARO

E' o mais bem sortido em mobilias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres a prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Francês e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

R. B. VILLARS

Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO



CASAS TERREAS

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis, tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

553

### SAPATARIA ELEGANTE

DE ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creanca. Garante-se a boa qualidade e duracão. Cabedaes e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

### PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico--PROCURAL.

Ag'tes forenses em todas as camareas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitais dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | M. D'Agro Ferreira | Vaz Ferreira | Alfredo Cortez, advogado | João de Vasconcellos

Advocacia:— Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articuladas e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e victorias, minutas de recurso.

Procuradoria:— Perante todos os tribunales judiciaes, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatorias, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumptos Commercias:— Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento de depositos, organização de escriptas commercias, contos correntes, e.c., em conformidade com a lei.

Secção especial de averbamentos:— E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas:— Convenções de rendimentos e outras formas de garantia. Legação de documentos, liquidação de direitos de her. e, em cartes. Publicação de annuncios no "Diario do Governo" e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registro de propriedade litteraria, artistica e industrial; registro de nom.s, marcas, titulos e pat ntes de invenção. Habilitação de p'sticipistas no MONTE PUBLICO, e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os b'n'eres e companhias.

Correspondencia e traducções em Francês, Inglez e Allemão

### Garage Americana

199—AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS,—199—PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos—4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta—Varren

30, 35 e 40 cavallos—4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC-SIX

40 e 50 cavallos—6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mse en-marche automatic.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos—4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 lugares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeas.

De todas as marcas americanas, que não oferecem a sua representacão, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

575

### ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto

63-LUA DE SANTO ANTONIO-67

ARMAROM

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex. mo's colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas colleções sem recio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusive farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

### Latoaria Marreiros

Installação electrica com material de primeira qualidade

Manufatura de gazoneros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega- e da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Cazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com descom. para revendedores e montadores

Artigos para cal alisações d'agua. Autoclimo systema inglez, sem calvula, e mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

MOBILIA de casa de jantar VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir á administração d'este jornal. Dirigir a esta redacção.

### MERCERIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-SUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua exoellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 réis o kilo!

Loja de portas encarnadas

370